

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO: REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS PARA A INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO

**Relatoria:** LOURIVAL GOMES DA SILVA JÚNIOR  
IONARA HOLANDA DE MOURA

**Autores:** PATRÍCIA SHIRLEY ALVES DE SOUSA  
SAMARA MARIA BORGES OSÓRIO  
ANA IZABEL OLIVEIRA NICOLAU

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A humanização do parto e nascimento foi adotada pelo Ministério da Saúde, como política pública de atenção à saúde da mulher, no final dos anos 90. No atual contexto da atenção obstétrica no Brasil, cuja política pública na área de saúde da mulher orienta-se pelo paradigma humanístico, a implementação de tecnologias alternativas às utilizadas no atual modelo de atenção obstétrica é incentivado. Com este respaldo político e com base em evidências científicas, as enfermeiras obstétricas passaram a utilizar técnicas que consideram favoráveis à evolução fisiológica do trabalho de parto e práticas não farmacológicas para o alívio da dor. **OBJETIVO:** Refletir acerca da assistência de enfermagem ao parto na perspectiva da tecnologia. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo, realizado no mês de junho de 2011, por meio de leituras advindas de pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BDEFN (Base de Dados de Enfermagem), com os descritores enfermagem obstétrica, parto humanizado e tecnologia, apreciando-se publicações dos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Refletir acerca do cuidado na perspectiva da tecnologia nos leva a repensar a inerente capacidade do ser humano em buscar inovações capazes de transformar seu cotidiano, visando uma melhor qualidade de vida e satisfação pessoal. Neste contexto, consideramos tecnologias de cuidado de enfermagem obstétrica como sendo práticas e atitudes de cuidado fundamentadas no modelo humanístico de assistência que têm como principal característica a não invasão do corpo e da privacidade. Os métodos não farmacológicos, dentre eles o banho de chuveiro ou de imersão, massagens na região lombar, respiração padronizada e aromaterapia, considerados como não invasivos (tecnologia leve), podem reduzir a percepção dolorosa no alívio da dor de parto, tornando essa experiência menos traumática. Assim, o uso de tecnologias de cuidados de enfermagem visa proporcionar às mulheres um ambiente propício para que a elas tomem posse do seu trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** Reconhece-se a importância, a ênfase e a relação dicotômica historicamente existente entre tecnologia e humanização, especialmente sobre a produção de bens e sua utilização em saúde e, conseqüentemente, na Enfermagem. Assim, é atual, complexo, desafiador e necessário refletir e adotar uma abordagem integradora, uma vez que a convivência com ambos é inevitável.